



INDICAÇÃO Nº 454/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE DISCUTA COM AS ENTIDADES SINDICAIS EM MESA DE NEGOCIAÇÃO ÍNDICE DE RECOMPOSIÇÃO SALARIAL PARA 2023 NÃO INFERIOR A 10%.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes das secretarias de Governo (Segov), Fazenda (Sefaz) e Administração (Semad), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do IBGE, é o indicador utilizado para fazer a correção de salários no Brasil. Muitos não entendem como ele funciona, mas basta saber, de forma resumida, que é ele quem indica quanto “porcento” é preciso reajustar o salário para que o poder de compra da população não seja prejudicado.

Depois dos meses mais duros da pandemia, iniciada em 2020, a inflação atingiu taxas muito altas, e o funcionalismo público ficou sem reajuste entre maio daquele ano e dezembro do ano passado. Durante um ano e meio, os servidores públicos, em todo o país, tiveram o poder de compra corroído, e em Parauapebas não foi diferente, principalmente porque nossa cidade tem preços de produtos e serviços diferenciados, sempre muito mais caros que a própria inflação medida por índices oficiais. Graças à sensibilidade do Governo Municipal, este ano os servidores receberam um dos melhores índices de reajuste de todos os tempos.

Apesar disso, a inflação não deu trégua este ano. No acumulado dos últimos 12 meses (entre outubro de 2021 e setembro de 2022), o INPC já acumula alta de 7,19%. Logo, se o ano terminasse hoje, esse seria o índice mínimo a ser aplicado para revisar os salários do funcionalismo de Parauapebas. Vale destacar que a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos é direito garantido pela Constituição.

A questão é que, mesmo corrigindo os salários pelo INPC atual, haverá defasagem para acompanhar os preços praticados no mercado local, onde a média de aluguel de uma quitinete com quarto e banheiro equivale à de um apartamento de frente para o mar em várias cidades litorâneas; a gasolina e a cesta básica são as mais caras do Pará; os materiais de construção estão entre os mais caros da Região Norte; a energia é uma das mais caras do Brasil; e assim sucessivamente. Manter-se em Parauapebas não é para amadores!

Nesse contexto, **indico ao Governo Municipal que leve à mesa de negociação do reajuste salarial com entidades que representam os servidores o INPC, hoje em 7,19%, e**



mais um índice adicional de reposição, de maneira que a recomposição dos vencimentos dos nossos servidores não seja inferior a 10% no ano que vem. A medida visa preservar o poder de compra de nossos trabalhadores do serviço público.

A proposição em comento está em linha com a previsão orçamentária para 2023, que projeta receita maior que este ano, bem como respeita os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para gastos com pessoal. Além disso, se cumprida, a matéria tem potencial de despejar no comércio local R\$ 112 milhões e meio em salários ao longo do ano que vem.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres colegas de Parlamento na aprovação desta presente matéria, que tem potencial de melhorar a vida de nossos trabalhadores e trabalhadoras da Administração Pública, garantindo renda e poder de compra para, lá na ponta, movimentar o comércio local.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 24 de outubro de 2022.

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)